



É A VIDA. É BONITA? É BONITA.

» FÁTIMA ALBUQUERQUE – professora da Ufal.

Um dia, para me ver livre de um desses e-mails insistentes, tive a infeliz ideia de aceitar o convite para fazer parte de um grupo de amigos. Já tinha apagado tantos convites, que tinha a impressão de que, para cada e-mail negado, eu recebia três de volta. Pensei: é simples, basta eu dizer "sim" e tudo volta ao normal. De repente, não era mais só um simples "sim". Ok, tudo bem, tenho agora que me inscrever no link ou site... sei lá. Fiz tudo, tudinho que era para ser feito. Fui dormir satisfeita de ter me livrado daquela chateação. No outro dia, quando abri minha caixa de mensagens, não pude acreditar no que estava vendo: dezenas de mensagens de amigos respondendo "sim" ao "meu convite". Que convite? Que convite? Que convite????????

Ora, percebi que o tal link, ou site, ou programa, ou sei lá o que, era um verda-

deiro polvo ensandecido. Por causa de minha aceitação, ele invadiu minha caixa de e-mails e enviou "convites" para todos os meus contatos. Foram muitos pedidos de desculpas que enviei acabrunhada. Mas, a resposta de um deles, particularmente, me deixou em "Mandrake" por alguns meses. Ele disse: "... não abro mão de manter contato com você. Mas me desestimula o via 'xx' e outras veredas digitais. Aguardarei oportunidades reais".

Simples assim, ele apontava que a vida real cristaliza-se gota a gota nos encontros do cotidiano, nos abraços, nos acenos de mão, na troca de olhares. O tempo continua a existir e ele não está mais apressado que antes.

Sinceramente? Ainda bem que não existe abraço digital! Um dia desses, uma pessoa me disse muito orgulhosa que tinha 500 contatos na internet e que a me-

ta era aumentar. Esqueci-me de perguntar quantos eram os amigos.

Mas isso me fez lembrar um fato contado por uma amiga há muitos anos. Um dia, em sua aula de natação, uma senhora, entre uma braçada e outra, perguntou: "Esse seu relógio aguenta ir a que profundidade?". Sem entender muito bem a razão da pergunta, ela respondeu: "Desculpe, mas sinceramente não sei. Talvez uns 50 metros". A senhora disse: "50? Só? Esse meu desce até 300 metros!". Mais atônita ainda, a minha amiga retrucou: "A senhora é praticante de mergulho?". A senhora disse: "Não".

Pois é, querido amigo, você tinha razão: as melhores veredas são as tropicais e não as digitais; o contato é melhor pessoal e os encontros são e serão sempre as oportunidades reais. Tudo o mais, provavelmente, Freud explica.